

# A estética das HQs e o cinema de Sganzerla

O presente estudo integra a pesquisa "Teorias em dispersão dos cineastas brasileiros sobre o audiovisual - arqueologia semiótica e desconstrução", que busca sistematizar as teorias que não foram explicitamente formuladas pelos cineastas, mas encontram-se sugeridas implicitamente em seus filmes, artigos e livros.

A estética das HQs e o cinema de Sganzerla, ao integrar esta pesquisa, tem por objetivo analisar a mise-en-scène da obra de um dos diretores mais consagrados do Cinema Marginal - Rogério Sganzerla - a partir das estéticas das histórias em quadrinhos, descobertas a partir do método da serialização, proposto por Gilles Deleuze, como um dos elementos constitutivos da obra fílmica do diretor.

## Metodologia

Metodologicamente, as séries dos HQs de Sganzerla foram formatadas através do agrupamento de elementos (estéticos e de vinculação com a mise-en-scène) ligados às histórias em quadrinhos. Tal análise é feita tendo como objeto de estudo os primeiros e principais filmes do diretor: Documentário (curta-metragem), O Bandido da Luz Vermelha e A Mulher de Todos.

Esse processo consiste no reconhecimento dos elementos ligados às HQs e a maneira como eles aparecem ao longo de tais filmes. Para isso, procedeu-se a seleção de frames que expressassem algo de peculiar em relação aos quadrinhos, formulando as duas séries apresentadas neste trabalho:

**Série das referências explícitas** (aparição de personagens, revistas e outros elementos explicitamente usados); **Série das referências estéticas** (utilização de enquadramentos, recortes e demais organizações estéticas próprias das Histórias em Quadrinhos).

A captação dessas imagens obedeceu a dois procedimentos metodológicos: a atenção flutuante e a série. A Atenção Flutuante (Freud) consiste em um olhar livre sobre as imagens de forma a deixar de lado questões estritamente narrativas. As séries (Deleuze) são a articulação dessas imagens, de forma a dar-lhes sentido, utilizando-se também da semiótica (Peirce) que sistematiza esses elementos a partir dos seus potenciais icônicos, indiciais e simbólicos.

### Bibliografia básica

PEIRCE, C. S. *Semiótica*. 2ª. Ed. São Paulo: Perspectiva, 1995.  
FOUCAULT, Michel. *A arqueologia do saber*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.  
DERRIDA, Jacques. *Gramatologia*. São Paulo: Perspectiva, 2004.  
SGANZERLA, Rogério. *Edifício Rogério [textos críticos 1 e 2]*. Florianópolis, SC. Editora UFSC, 2010.  
DELEUZE, G. *A imagem-tempo*. São Paulo: Brasiliense, 1990

### Equipe

Luiza Müller – luizaemuller@gmail.com  
Cássio de Borba Lucas – cassiborba@gmail.com  
André Corrêa de Araujo – andreसारaju@gmail.com

Orientador – Pr. Dr. Alexandre Rocha da Silva